



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

EDITORIAL

AAPS dentro do Ano-Calendário, Encontros Regionais e “Live” IR2022

Caros(as) Associados(as),

Estamos a “todo vapor” na AAPS!

Entramos 2022 como desafio de ajustar nosso orçamento e o mandato da Diretoria Executiva ao ano-calendário, conforme alteração do Estatuto Social aprovada em 2021.

E isso foi feito através da prorrogação de mandato da atual Diretoria Executiva até 31.12.22 aprovada na última AGO – Assembleia Geral Ordinária, realizada na Churrascaria Estância SP no dia 27.04.22.

Foto da atual Diretoria Executiva (pela 1ª vez, sem máscara):



Vale ressaltar que nossos Diretores Regionais são indicados e como tal, continuam os mesmos até o final de 2022.

E nossos Diretores Regionais têm realizado um trabalho sensacional convidando ex-colegas a se juntar à AAPS: a maior parte de novos(as) Associados (as) em 2021 e 2022 é das Regionais!

São eles também que organizam os concorridos encontros “VQQ´ s” – Vai quem quer. Nos últimos 3 meses contabilizamos 3 encontros em Curitiba, 1 encontro no Rio e, mais recentemente 1 encontro em Jundiáí.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

E não menos importante: continuamos com a pauta de encontros virtuais, destacando a realização da Live sobre Imposto de Renda 2022 no início de Maio, com ótima adesão e, uma Sessão de Perguntas&Respostas com nossos(as) Associados(as) que agradou bastante.



Aproveitamos este espaço também para agradecer todos(as) nossos(as) Associados(as) pela demonstração de confiança no nosso trabalho, através do pagamento da anuidade 2022 e das contribuições adicionais recebidas.

Estamos empenhados para tornar a AAPS ainda mais forte!

Boa leitura!

Ass. Diretoria Executiva.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

MUNDO SIEMENS

Fato Relevante: Siemens encerrará negócios na Rússia



A Siemens sairá do mercado russo como resultado da guerra na Ucrânia.

A empresa deu início ao processo de encerramento de suas operações industriais e de todas as suas atividades de negócios industriais. O impacto financeiro desta decisão será relatado como parte da tradicional divulgação de seus resultados do segundo trimestre.

Após o início da guerra, a Siemens suspendeu todos os novos negócios e as entregas internacionais para a Rússia e a Bielorrússia.

As sanções internacionais abrangentes, bem como as contramedidas atuais e potenciais, impactam as atividades de negócios da empresa na Rússia, particularmente o serviço e a manutenção ferroviários.

Roland Busch, presidente e CEO Global da Siemens, disse: “Condenamos a guerra na Ucrânia e decidimos realizar um processo organizado para encerrar nossas atividades de negócios industriais na Rússia.

Esta não foi uma decisão fácil, dado o nosso dever de cuidado com os nossos colaboradores e as relações de longa data com os clientes, em um mercado onde estamos presentes há quase 170 anos. Estamos avaliando o impacto em nosso pessoal e continuaremos a apoiá-los da melhor maneira possível. Ao mesmo tempo, prestamos assistência humanitária aos nossos colegas e ao povo da Ucrânia e apoiamos a comunidade internacional no apelo à paz”.

A empresa gerenciará um processo organizado para encerrar suas atividades de acordo com os requisitos regulatórios e as sanções internacionais.

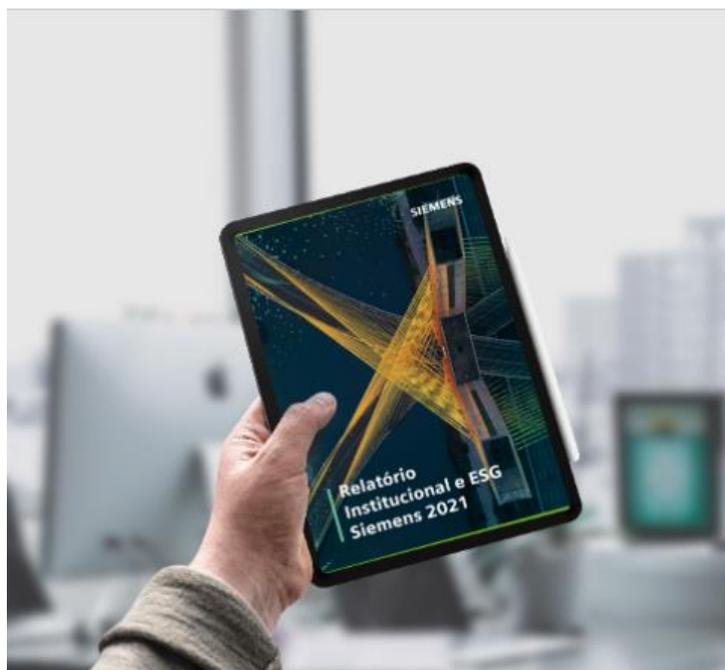


Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

Relatório Anual da Siemens Brasil 2021



Para quem deseja se atualizar sobre a organização da Siemens no Brasil, foi disponibilizado o Relatório Anual 2021 com destaque para os Indicadores ESG – Environmental, Social and Governance (Meio-ambiente, Social e Governança).

Basta [acessar o link aqui](#).



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

Campanha “Venha para a AAPS”

Nossa nova Campanha “Venha para a AAPS” foi lançada em Maio, com o objetivo de arregimentar novos(as) Associados(as) “jovens”: aposentados(as) Previ-Siemens que adquiriram seu direito nos últimos 3 anos.



Além de uma mala direta por e-mail, nossos(a) Diretores(a) Executivos(a) estão mantendo contato pessoalmente para reforçar o convite para se juntar à AAPS.

Se você conhece um(a) recém-aposentado(a) da Previ-Siemens, ajude-nos incentivando-o(a) a se juntar a nós!

Campanha “Seu amigo faz o Bem” continua no ar em 2022

E se você conhece algum(a) colega que não é recém-aposentado (a) e ainda não é nosso(a) Associado(a), convide-o(a) para se juntar a nós também.

A Campanha “Seu amigo faz o Bem” que fez sucesso em 2021, continua em 2022!

A cada novo(a) Associado(a) indicado(a) por um(a) Associado(a), 50% do valor da 1ª unidade será direcionado para doação a uma organização social confiável.

Em 2022, a novidade é que a doação será decidida e direcionada pelos nossos Diretores Regionais.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

HOBBIES INCRÍVEIS

Canto&Música 2

Você sabia que ter um hobby é um dos pilares da saúde mental?

Para mantermos a nossa mente sadia, precisamos dedicar tempo para o físico, o emocional, o social, o espiritual, o financeiro e o profissional.

Ter um momento único para você, criar a oportunidade de se livrar de toda carga negativa acumulada durante o dia ou a semana, é necessário para o tão buscado equilíbrio em nossas vidas.

Nesta edição temos dois convidados muito especiais que irão compartilhar conosco um pouco da história que os levou aos seus atuais hobbies.

Marcelo Braga



Marcelo é Engenheiro Mecânico, entrou na Icotron em 1980, tendo desenvolvido uma longa carreira executiva. Hoje é Diretor Regional da AAPS RS.

Seu pai era funcionário público, mas também foi cantor profissional. Aos 8 anos de idade, seu pai o presenteou com um violão e começou a ensiná-lo. Tocava sozinho ou com amigos em encontros e churrascos desde então.

Começou a compor com um colega de PUC-RS – que tocava piano, e inscrever suas músicas em festivais, entre eles o Musipuc

Após se formar, mergulhou na vida profissional e a música ficou “de lado” por muitos anos até que em 1992 foi convidado por amigos para montar uma banda de rock chamada Lado B. O nome da banda dizia tudo: o lado A era a vida profissional e, o Lado B era (e ainda é) o hobby.

Hoje, 30 anos depois, os amigos mantem o hábito de tocar uma vez por semana, em um estúdio.



Agora que Marcelo está aposentado, tem mais tempo para dedicar-se ao seu hobby. Começou a fazer aulas de guitarra. Aos 66 anos ele segue estudando.

O verdadeiro prazer de Marcelo é o seu lado B!!

O seu lado B tornou-se o lado A, que hoje ele considera indispensável em sua vida.



Guilherme Puleghini

Nosso outro entrevistado é o Guilherme que, hoje, prefere ser chamado de Guime, seu apelido.

Guime sempre gostou de cantar, mesmo porque, antes da Siemens, trabalhou 10 anos em uma Fábrica de Rádios e Televisores, onde ouvia música o dia inteiro.

O fato de trabalhar na Siemens por 32 anos, fez com que a sua vida profissional prevalecesse sobre a vida pessoal.

Não havia tempo disponível para praticar qualquer hobby.

Porém, houve um momento em que começou a participar de convenções e reuniões com os Gerentes de Filiais e , quase sempre havia música ao vivo, à noite, nos jantares.

Como teve um ex-aluno de Siemens (Nilo Barbalaco) que tinha um conjunto amador, resolveram criar um Karaokê entre os Funcionários da Equitel e reuniam-se pelo menos uma vez por mês para cantar.

O Canto passou a ser seu hobby e um meio através do qual ele se relaciona com pessoas de todas as idades, religiões, de todas as raças, de todas as opções políticas, futebolísticas e sem importar com a opção de cada um.

Para ele, um hobby demanda atenção, capricho, perseverança, convivência com o erro e com o acerto, pois somos o nosso próprio crítico.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

Ele faz apresentações, quando tem vontade, como também conheceu em todos estes anos muitos cantores que vivem da música, sendo que alguns destes o convidam para uma participação em seus shows.

Com isso, foi adquirindo um pouco mais de vivência de palco, o que permitiu, depois de 10 (dez) anos de aulas de canto, arriscar-se a fazer um show-solo em 2008.

Foi um marco em sua vida.

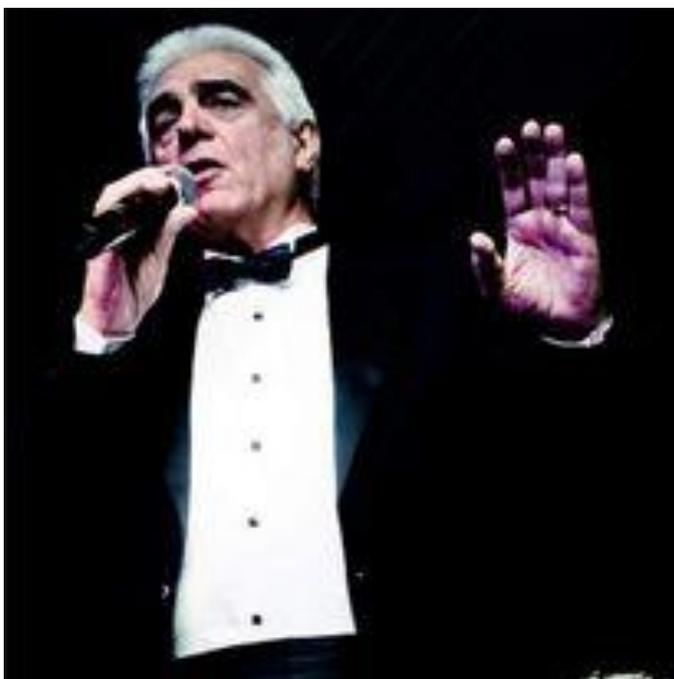
Hoje, com 80 anos, continua cantando.

Diz que, quando sentir que já não corresponde àquilo que ele considera, no mínimo, um cantor razoável, ele para de cantar, pois o seu hobby o ensinou a ser criterioso e honesto consigo mesmo.

O convite fica para que nos deixemos envolver e motivar com estas histórias! Todos temos aptidão para algo incrível!

É uma questão de acreditar em si mesmo(a)!

Colaboração: Silvania Marques.





Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

VARIEDADES

90 anos do Voto Feminino no Brasil

Foi o Código Eleitoral promulgado em 24 de fevereiro de 1932 que autorizou as mulheres brasileiras a votar. A conquista foi resultado de quatro décadas de uma luta intensa do movimento feminista, rechaçado por grande parte da sociedade do país. Apesar de ser um direito básico de todo cidadão, na época, o voto feminino era encarado como um "absurdo" e "desafiador da família".

"Não é natural, não é equitativo, não é justo [...] O homem até hoje reservou generosamente para si o mais pesado dos deveres cívicos", disse o senador Tomás Rodrigues em 1927, durante os debates sobre o projeto de lei 102, que previa extensão do voto para mulheres. Cinco anos depois, o então presidente Getúlio Vargas dava a canetada sancionando a mudança eleitoral.



Mulheres já protestavam pelo direito ao voto desde a década de 1880, com o movimento sufragista, que se intensificou no final dos anos 1920.

Como explica a pesquisadora Luciane Campos, doutoranda em história social pela UFAM (Universidade Federal do Amazonas), a resistência social ao voto feminino se organizou em várias frentes: pela imprensa, pelas instituições religiosas e pelos próprios parlamentares.

"Os contrários eram a maioria. Eles usavam muito como justificativa a ideia de que seria o fim da família se a mulher entrasse na arena política e diziam que a atividade não coincidiria com a natureza supostamente frágil da mulher", aponta a pesquisadora.

Disputas e pressão pelo sufrágio

A liberação do voto feminino começou a ser discutida pela primeira vez na Assembleia Nacional Constituinte de 1890, logo após a Proclamação da República — momento que as feministas consideraram oportuno inserir esse direito em uma nova Constituição.

Os críticos mais ferrenhos eram senadores e deputados. Entre as figuras que mais se destacaram no período estava o deputado Lauro Sodré, que considerava a proposta de inclusão "anárquica, desastrosa, fatal". "É incontestável que, quando nós formos abrir à



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br

mulher o campo da política, ela terá necessariamente de ceder diante da superioridade do nosso sexo nesse terreno", chegou a proferir em plenário.

Naquele momento, o texto da Constituição não excluiu nominalmente as mulheres, mas a interpretação do judiciário descartava a participação feminina. "Eles acabaram por convencer não só seus pares, mas a sociedade. Inclusive muitas mulheres não viam com bons olhos a participação feminina na política. Isso acabou ganhando força, e o voto feminino não foi incluído explicitamente na Constituição", afirma Campos.

Na década de 1910, surgiram projetos de lei que defendiam que mulheres pudessem votar, mas foram arquivados.

Na década seguinte, em 1927, o Rio Grande do Norte saiu na frente: após a criação de uma lei estadual, concedeu o voto às mulheres e elegeu Alzira Soriano como a primeira prefeita da América Latina. Além disso, o estado também teve a primeira eleitora do país, a professora Celina Guimarães Vianna, na cidade de Mossoró.

O caso alvoroçou a sociedade no período, diz a historiadora Mônica Karawejczyk, autora do livro "A Mulher Deve Votar?" (Paco Editorial). "A partir daí, esse tema não saiu mais do contexto público e da imprensa", afirma.

Com a posse de Getúlio Vargas, em 1930, muitas leis do país passaram a ser rediscutidas — inclusive o Código Eleitoral. O primeiro rascunho feito pelos parlamentares, em outubro daquele ano, previu uma série de empecilhos para a participação das mulheres. O texto indicava que só poderiam se alistar como eleitoras mulheres solteiras e viúvas com "economia própria" ou "trabalho honesto", ou então mulheres casadas com autorização o marido.

Com a pressão das sufragistas, o voto feminino foi conquistado em pé de igualdade com a redação dos homens, maiores de 21 anos e alfabetizados, com um porém: era facultativo, ao contrário do masculino, que era obrigatório. Com isso, o Estado passava a mensagem de que ainda era o homem, dentro de casa, que definia se a mulher votaria ou não. Somente em 1946 o voto se tornou obrigatório para todas as mulheres maiores de idade.

A inclusão de pessoas que não sabiam ler e escrever só aconteceu a partir de 1985, endossada pela constituição de 1988. Até então, porém, foram 40 anos a maior parte da população feminina foi deixada de lado.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br



Em 1933, cerca de 1,3 milhão de pessoas compareceram às eleições. Estima-se que cerca de 20% do eleitorado do período era de mulheres e, em cidades como São Paulo, este índice pode ter chegado a 40%. Entre 183 candidatos na capital federal, oito eram mulheres. Neste pleito, Carlota Pereira, em São Paulo, foi eleita primeira deputada constituinte.

Nas últimas eleições, em 2020,

as mulheres eram maioria dos eleitores: elas representavam 52,6% das mais de 147 milhões de pessoas aptas a votar naquele ano.

Mas a conquista do direito ao voto foi apenas um primeiro passo para a inserção das mulheres em um meio dominado por homens até hoje. "Se em 2022 as mulheres ainda têm dificuldade de se candidatar ou estar na política, imagine o que as sufragistas enfrentaram. Elas ouviam que eram mulheres de vida fácil, que não tinham nada o que fazer em casa, que não tinham marido ou filhos para se preocupar."

Um dos exemplos mais emblemáticos da dificuldade que existe até hoje, segundo Prestes, é o fato de o Senado ter instalado um banheiro feminino só em 2016.

"Nas eleições de 2020, de todos os vereadores eleitos, só 16% eram mulheres. De todos os prefeitos, 12% eram mulheres. Se pensarmos bem, 90 anos depois, a gente ainda está fora da política", diz a pesquisadora.

Matéria completa: Conquistado há 90 anos, voto feminino era visto como 'risco à família' <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2022/02/24/instituido-ha-90-anos-voto-feminino-foi-criticado-por-desafiar-a-familia.htm>

Colaboração: Manoel Missias.

GASTRONOMIA

Harmonizando Vinhos – Inverno 2022

Frio chegando mais cedo e o inverno 2022 batendo à porta ... Nada como uma taça de vinho para curtir em frente a uma lareira!

Nossa Correspondente AAPS de Curitiba, Cláudia Cimorelli, selecionou dois vinhos de países vizinhos ao nosso, muito gostosos e fáceis de encontrar em todo o Brasil.



Começando com um vinho da Argentina, da região de Mendoza - **Rutini Cabernet Sauvignon Malbec** é um vinho tinto argentino produzido com as uvas Cabernet Sauvignon (50%) e Malbec (50%).

A safra 2019 atingiu a pontuação 92 no Guia Descorchados de 2022 – este guia é um consolidado guia de vinhos que traz avaliações de rótulos da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil. Na edição de 2022 foram mais de 4.000 vinhos avaliados.

Seu produtor, a Bodega Rutini, em 1925 começou a plantar seus vinhedos no Vale do Uco. Desde então, a região vem se consolidando como um dos principais centros vitivinícolas de Mendoza.

Com graduação alcoólica de 13,9%, o vinho Rutini Cabernet Sauvignon Malbec que estagia 12 meses em barricas de carvalho, combina o corpo e força da Cabernet Sauvignon com os taninos macios e doces da Malbec.

É um vinho que harmoniza muito bem com carnes vermelhas, massas com molho vermelho (eu particularmente adoro com um ragú de carne), queijos curados, linguiças e embutidos.

Outro vinho fácil de apreciar é da região de Canelones, no Uruguai – de uma uva que é típica desse país a Tannat, que tem sua origem no sul da França.

O **Reserva Familiar Tannat**, produzido pela Montes Toscanini, fundada por imigrantes vindos da Itália, os Toscanini que se instalaram em Las Piedras, departamento de Canelones, e, valendo-se de sua longa experiência na área, trataram de se dedicar à vitivinicultura.



Newsletter AAPS

Edição Junho de 2022

www.aaps.org.br



Hoje, sua bodega é comandada pela quarta geração da família, tendo se consolidado como uma das mais premiada do Uruguai.

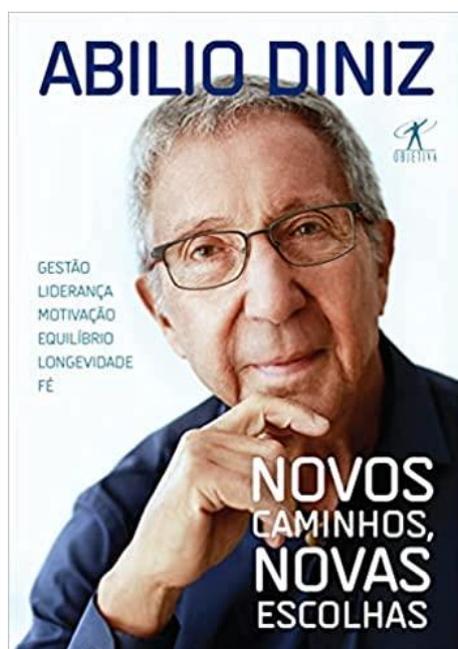
É um vinho com aromas de frutas vermelhas paladar seco e encorpado, com boa acidez e taninos bem estruturados. As uvas são colhidas manualmente.

A fermentação alcoólica ocorre sob temperaturas controladas, com maceração prolongada, durante 10 dias. Também passa por fermentação malolática, que é um processo na vinificação em que o ácido málico com sabor azedo, naturalmente presente no mosto de uvas, é convertido em ácido lático de sabor mais suave.

Harmoniza muito bem com carnes de vaca, carnes de caça e cordeiro.

Também muito bom para acompanhar embutidos e queijos curados e de sabor forte. Pense em uma parrilha uruguaia e tenha certeza que vai ficar perfeito!

DICA DE LEITURA



Abilio Diniz passou por diversos tipos de experiências. Como empresário, construiu a maior rede varejista brasileira, o Grupo Pão de Açúcar, enfrentou crises pessoais e profissionais, foi sequestrado, e, no momento certo, deu a volta por cima.

Neste livro, ele narra pela primeira vez suas lutas recentes e os novos caminhos que descobriu nos últimos anos.

Abilio está sempre inovando, se aperfeiçoando. Não só no trabalho, mas na forma como pratica esportes, se alimenta e organiza sua rotina.

Está sempre em busca de autoconhecimento e equilíbrio.

Novos caminhos, novas escolhas é um livro único, inspirador, que nos permite conhecer mais uma faceta de um dos maiores empresários do Brasil.

Fonte: site da Amazon no Brasil